



Na Mídia

19/09/2022 | [Migalhas](#)

Demarest comemora um ano da iniciativa Disrupt

Para comemorar, especialistas do mercado jurídico, Softbank e Valor Capital Group debatem alternativas para empresas enfrentarem atual cenário econômico e ganharem impulso para desenvolver seus negócios dia 20/9, às 17h30.

O Disrupt, iniciativa criada pelo Demarest Advogados para atender startups com soluções jurídicas inovadoras, está completando um ano, com uma série de eventos para discutir caminhos para captação de investimentos, alternativas de como essas empresas podem enfrentar o atual cenário econômico e a importância da parceria com os fundos de investimentos para dar impulso aos negócios a longo prazo.

Durante um ano de existência, mais de 100 startups de diferentes segmentos foram atendidas pela equipe multidisciplinar de especialistas do Direito que integram o Disrupt - entre eles sócios e advogados das áreas de Fusões e Aquisições (M&A), Contratos, Tributário, Seguros, etc.

Para comemorar a data, o Demarest organizou um debate virtual com especialistas do mercado para discutir como as startups podem atrair recursos e enfrentar a mudança de cenário na captação de investimentos e escassez financeira.

O evento acontece dia 20/9, das 17h30 às 18h45, e terá a participação de Maria Carolina Lacombe, principal e diretora de Comunidade do Valor Capital Group, e de Rodrigo Costa, sócio do SoftBank Latin America Funds, além do sócio Daniel Caramaschi e do advogado João de Godoy, ambos da área de Fusões e Aquisições do Demarest.

Apesar das limitações impostas pelo cenário atual, de inflação global e altas taxas de juros, em razão da pandemia e de conflitos entre Rússia e Ucrânia e EUA e China, o que teve reflexo direto na indústria de venture capital, Daniel Caramaschi chama a atenção para o fato de esse ser um efeito que ocorre de forma global, mas com perspectivas positivas para o Brasil próximo ano.

"Os investimentos em startups brasileiras devem retomar a tendência de alta após as eleições. É comum o mercado reagir a cenários de incertezas e esse panorama deve se reverter já nos primeiros meses de 2023", diz Caramaschi.

Quais são as alternativas e as recomendações para esse momento? O que se pode aprender nesse período que estamos vivendo? Quais são os segmentos que podem se beneficiar nesse cenário? O que é preciso saber antes de se fechar um acordo com um fundo? Esses, entre outros temas, estão na pauta do evento, que tem como objetivo contribuir para ajudar a superar as adversidades do momento.

Além do debate, os profissionais do Demarest já participaram de uma série de eventos internos para compartilhar ideias e integrar a iniciativa às áreas, com rodadas de conversa que reuniram de trainees a advogados sêniores para discutir propostas para o Disrupt.

A iniciativa quer avançar e aperfeiçoar cada vez mais o atendimento às startups de mais diversos portes e segmentos; a investidores interessados em novas oportunidades criadas por essas empresas inovadoras e a clientes que buscam startups em seus estágios iniciais como solução para suas demandas de tecnologia e inovação.

"O Disrupt surgiu para suprir uma carência do mercado de startups de contar com um atendimento jurídico de primeira linha desde a concepção da ideia do novo negócio", diz Paulo Coelho da Rocha, managing partner do Demarest. "A iniciativa completa um ano, com mais de 100 startups atendidas e segue firme em seu propósito de oferecer soluções adaptadas à realidade econômica e ao estágio de desenvolvimento de cada empresa, reunindo para isso profissionais com diferentes experiências em diversas áreas de prática", completa.

O Disrupt mantém ainda uma parceria com a SMU Investimentos, primeira plataforma de crowdfunding do Brasil, que atua para que as startups tenham mais acesso e oportunidades de investimentos e para que investidores identifiquem empresas com maior potencial de mercado.



